



“Venha o teu reino”

Mateus 6.9-15

#Estudo03

ESTUDO 4 – UM GOVERNO SEM IMPEACHMENT

TEXTO BÁSICO: Mateus 6.13b “...[pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!”

I. INTRODUÇÃO

E assim chegamos ao final da Oração do Senhor. Esse “refrão” “...Porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.” (Mateus 6.13) tão familiar que usualmente acompanha as recitações públicas do Pai Nosso nos dias de hoje .

O objetivo e o efeito da Doxologia é levar-nos novamente ao início, refinando nossa oração e envolvendo-a com a lembrança **de que tudo provém de Deus e tudo retorna a ele**. A ele pertence o Reino, o poder e a glória para sempre.

O “poder” expressa o que o reino faz, e “glória” enfatiza o que o reino é. No reino de Deus, função e posição formam um conjunto e são igualmente supremos. Não há poder dissociado do poder de Deus, e também não há glória dissociada de sua glória. Além disso, o reino de Deus é eterno. Não há um começo e não haverá um fim. Seu poder não oscila tal como o poder de um reino terreno o faz; ele não atravessa períodos de crescimento e declínio assim como as instituições humanas o vivenciam. Ele simplesmente está lá.

Reconhece-se não só o direito do Pai de atender as petições, visto que é o Rei sobre tudo, mas também o seu poder para fazê-lo (“e o poder”), e isso também é básico para cada uma das petições precedentes. Aqueles que fazem essa oração reconhecem que todo o poder pertence ao Pai, não só o poder sobre o universo inteiro e todo o seu conteúdo, mas ainda o poder que reside dentro de tudo: no sol para brilhar, nos ventos para soprar, nos rios para fluir, nas plantas para crescer, etc. ainda é seu o poder exercido pelas forças sinistras, embora elas sejam culpadas pelo seu mau uso. Se esse poder não fosse seu, como seria ele (Deus) capaz de governá-lo soberanamente para o bem?

II - UM GOVERNO QUE JAMAIS SOFRERÁ UM IMPEACHMENT

Diante de todas estas verdades, quais as lições que podemos aplicar em nossa vida, sendo que temos uma rotina de instabilidade, insegurança, incerteza... que vivemos e que ainda viveremos, porque só Cristo na sua volta trará a nova cidade de Deus, a Nova Jerusalém sem injustiça, corrupção, pecado....

Enquanto isto não acontecer oremos: “Porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.” (Mateus 6.13)

Jesus termina a oração que está ensinando aos discípulos pedindo a proteção de Deus contra todos os males desta vida. Mas não para por aí, Ele também responde o porquê Deus pode nos proteger.

Porque ele tem um governo que jamais sofrerá um impeachment, pois no seu reino não há espaço para a corrupção, injustiça, pecado... Ele é perfeito e santo em todas as suas ações. Este Reino tem um Rei que é soberano, que quando ele age ninguém pode impedir. O Rei que o Deus absolutamente único que reina sobre todos e tudo. Dê uma olhada na oração de Davi registrada em I Crônicas 29, **“Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse: Bendito és**

Igreja Presbiteriana do Parque Industrial

R. José Pinto Camargo, 90 - Parque Industrial – Campinas / SP

Direitos reservados - 2018



“Venha o teu reino”

Mateus 6.9-15

#Estudo03

tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade. Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.” (1 Crônicas 29. 10-14).

III – REINOS DESTE MUNDO NÃO PERDURAM

Enquanto isto, esclarecemos que Jesus veio ao mundo onde a poderosa Roma não podia se desafiada. Na geração após sua morte e ressurreição de Jesus, Roma ainda perduraria por um pouco tempo mais longo, mas, no fim, seu poder e glória também desapareceram nas areias da história, ironicamente deixando para traz a igreja como seu maior e duradouro legado.

Já o povo de Israel depois do exílio pelos romanos em 70 dC, o povo judeu migrou para a Europa e Norte da África. Na Diáspora (espalhados fora da Terra de Israel), eles estabeleceram vidas culturais e económicas ricos, e contribuiu muito para as sociedades onde viviam. No entanto, eles continuaram a sua cultura nacional e orou para retornar a Israel através de séculos. Na primeira metade do século 20, houve grandes ondas de imigração de judeus para Israel a partir de países árabes e da Europa. Durante o domínio britânico na Palestina, os judeus foram sujeitos a grande violência e massacres dirigidos por civis árabes ou forças dos estados árabes vizinhos. Durante a Segunda Guerra Mundial, o regime nazista na Alemanha dizimou cerca de 6 milhões de judeus criando a grande tragédia do Holocausto. Em 1948, Comunidade judaica em Israel sob a liderança de David Ben-Gurion restabeleceu a soberania sobre sua antiga terra natal. Declaração de independência do moderno Estado de Israel foi anunciada no dia em que as últimas forças britânicas deixaram Israel (14 de maio, 1948)

Vemos na história muitos reinos que não perduraram com seu governo. Reis, imperadores, presidentes, ministros... Que foram impedidos de governar, alguns vencidos por batalhas outros por impeachment.

III- SIGNIFICADO DE IMPEACHMENT

Significado de Impeachment - é uma palavra de origem inglesa que significa "impedimento" ou "impugnação", utilizada como um modelo de processo instaurado contra altas autoridades governamentais acusadas de infringir os seus deveres funcionais. Dizer que ocorreu impeachment ao Presidente da República, significa que este não poderá continuar exercendo as suas funções políticas.

Abuso de poder, crimes normais e crimes de responsabilidade, assim como qualquer outro atentado ou violação à Constituição são exemplos do que pode dar base a um impeachment.

O impeachment ocorre no Poder Executivo, podendo acontecer no Brasil, por exemplo, ao Presidente da República, Governadores e Prefeitos. Quando acontece o impeachment, significa que o mandato fica impugnado ou cassado.

Igreja Presbiteriana do Parque Industrial

R. José Pinto Camargo, 90 - Parque Industrial – Campinas / SP

Direitos reservados - 2018



“Venha o teu reino”

Mateus 6.9-15

#Estudo03

IV - O IMPEACHMENT NA HISTÓRIA DO BRASIL

Com o impeachment de Dilma Rousseff, a história do Brasil passa a ter quatro presidentes da República retirados do cargo por decisão do Congresso Nacional. O caso mais famoso é o de Fernando Collor, que sofreu impeachment em 1992. Bem menos conhecidas são as duas primeiras destituições, ocorridas em 1955, quando a Câmara dos Deputados e o Senado votaram pelo impedimento dos presidentes Carlos Luz e Café Filho.

A diferença entre os casos de Luz e Café e os de Collor e Dilma é que nos episódios de 1955 não se seguiu a Lei do Impeachment (Lei 1.079/1950). Os deputados e os senadores entenderam que a situação era extremamente grave, com risco de guerra civil, e finalizaram os julgamentos em poucas horas, sem dar aos presidentes o direito de se defenderem na Câmara e no Senado.

A destituição de dois presidentes em 1955 foi o ponto mais crítico do turbulento período compreendido entre o suicídio de Getúlio Vargas, em agosto de 1954, e a posse de Juscelino Kubitschek, em janeiro de 1956.

Aprendendo com a história geral, onde muitos governantes se sucumbiram e passaram por impeachment. Ainda vemos nesta última parte da oração do pai nosso, que Deus tem um reino e que jamais será impedido de exercer o seu governo. Ele é soberano e o seu governo é eterno e ninguém pode atrapalhar e impedir o seu agir.

V- UM GOVERNO SEM IMPEACHMENT – Que responde o porquê Deus pode nos proteger.

Jesus termina a oração que está ensinando aos discípulos pedindo a proteção de Deus contra todos os males desta vida. Mas não para por aí, Ele também responde o porquê Deus pode nos proteger. Então, preste atenção nas definições abaixo sobre o que o reino faz, e o que o reino é.

1. PORQUE ELE APRESENTA UM REI QUE GOVERNA SOBRE TUDO E TODOS – “pois teu é o reino” (v.13): o reino é o domínio de Deus que já lhe pertencem e precisa chegar até nós (Mateus 10.6). Por isso a oração começa e termina declarando que o reino é de Deus. Chamar o reino de Deus significa aceitar o domínio do Senhor como maioral em nossas vidas (Romanos 10.9,10). Isso é uma atitude de submissão. De joelhos em oração somos submissos ao Rei Jesus!

2. PORQUE ELE TEM PODER SOBRE TODAS AS COISAS - 3. PORQUE ELE E É GLORIFICADO EM TUDO. Poder e Glória à “pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre amém” (v.13): embora a humanidade sempre busque estas coisas, seu poder e glória são passageiros, mas para Deus é eterno. Precisamos reconhecer o poder e a glória de Deus em nossas vidas por meio de frutos (João 15.8). Quando estamos fracos, impotentes e percebemos que não temos mérito algum, então entendemos que toda força, poder e glória vem do Senhor (II Coríntios 12.7-10). Quando o Espírito Santo está em nossas vidas recebemos o poder de Deus (Atos 1.8). Em oração rendemos glória e recebemos o poder de Deus!

Igreja Presbiteriana do Parque Industrial

R. José Pinto Camargo, 90 - Parque Industrial – Campinas / SP

Direitos reservados - 2018



“Venha o teu reino”

Mateus 6.9-15

#Estudo03

Portanto, que as lições do governo, poder e glória de Deus, tranquilizem o seu coração diante do mal, das provações, das tentações, da dor e do sofrimento e que você saiba que sempre pode contar com Ele.

V – PARA REFLETIR E PRATICAR

“... TEU É O REINO, PODER E GLÓRIA” v.13

[pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

- Não posso dizer Teu é o reino, se não concedo ao rei a obediência disciplinada de súdito fiel.
- Não posso dizer Teu é o poder, se temo o que as pessoas me possam fazer.
- Não posso dizer Tua é a glória, se estou procurando a minha própria glória.
- Não posso dizer Para sempre, se meu horizonte está limitado pelas coisas do tempo.
- Não posso dizer Amém, se também não acrescento “Custe o que custar”.

A oração do “Pai Nosso” mostra que orar é mais do que pedir algo — É estar em constante comunhão com Deus. A oração não faz Deus baixar até nós, mas eleva-nos a Ele!

Rev. Carlos Roberto (Bob)